1999

Publicação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN

Déficits nutricionais em crianças menores de 5 anos (Brasil):

Baixa estatura para idade = 10,5%
Baixo peso para idade = 5,7%
(Fonte: PNDS, 1996)

2001

Instituição do Programa Bolsa Alimentação

Ampliação do Programa de Suplementação de Vitamina A para atendimento de puérperas no pós – parto imediato, antes da alta hospitalar, na região nordeste e norte do Estado de Minas Gerais.

2002

Publicação do Guia alimentar para crianças menores de 2 anos Publicação dos Alimentos Regionais Brasileiros.

Informe sobre saúde no Mundo da OMS - Prevê um aumento importante da morbi mortalidade por doenças não transmissíveis

Primeira fase da Avaliação de Impacto do Programa Bolsa-Alimentação

Aprovação do Regulamento Técnico para a Fortificação das Farinhas de Trigo e das Farinhas de Milho com Ferro e Ácido Fólico.

2003

Prevalência de excesso de peso em homens – 41 e mulheres – 39,2.
Prevalência de obesidade em homens – 8,8 e mulheres – 12,7.
(POF 2002-03).

O padrão alimentar da população brasileira está cada vez mais inadequado, com dietas de alto valor energético, com alto teor de gorduras e pobre em micronutrientes e fibras. Verifica-se uma tendência de crescimento do sobrepeso e da obesidade na população adulta.
(POF 2002-03).

Instalação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA

Unificação dos Programas de Transferência de Renda.

Segunda fase da Avaliação de Impacto do Programa Bolsa-Alimentação

2004

Brasil assina a Estratégia Global de Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, durante a 57ª Assembléia Mundial de Saúde.

Realização da 2ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Criação do Programa Bolsa Família, com condicionalidades da Saúde.

Publicação das orientações básicas para a implementação das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, no âmbito das ações básicas de saúde do SUS.

Pela primeira vez é avaliada a segurança alimentar e nutricional nos domicílios em um Inquérito populacional.

12,4% dos domicílios apresentavam insegurança alimentar grave). Cerca de sete milhões residiam no Nordeste. PNAD/2004

2005

Taxa de mortalidade infantil – 17/1000 NV. Fonte: SIM/DATASUS.

Instituição do Programa Nacional de Suplementação de Ferro.

Instituição do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.

Lançamento do Guia Alimentar da População Brasileira.

Realização da I Mostra de Nutrição no SUS .

Realização em Brasília da 32ª Sessão do Comitê Permanente de Nutrição da ONU. Reestruturação do Programa Nacional de Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo - DDI, Pró-Iodo.

Realização da Chamada Nutricional das crianças do semi-árido brasileiro. Déficit de crescimento: 6,6% e Baixo peso para idade: 5,6%

Os maiores déficits diretamente associados à condição socioeconômica, à baixa escolaridade materna e ao menor número de refeições diárias pelas crianças. (Parceria MS e MDS) Fonte: http://www.mds.gov.br/ascom/portalmds/noticias/ Chamada%20resumo% 20executivo% 20divulgacao.htm.

Lançamento da Rede de Nutrição do SUS – Rede Nutri

2006

Prevalência de excesso de peso e obesidade em mulheres: 43 e 16%. Prevalência da desnutrição infantil: 1,7. PNDS/2006

Primeiro registro do acompanhamento nutricional dos beneficiários do PBF - Nº de crianças acompanhadas: 1.492.160

Regulamentação das Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão do SUS. Publicação da Política Nacional de Atenção Básica.

Publicação da Política de Promoção da Saúde (Ações de Promoção da Alimentação Saudável).

Portaria 1010 - Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas.

Projeto piloto: Iniciativa Escolas Amigas da Nutrição (OMS)

Criação do Fundo de Alimentação e Nutrição para apoio à implementação das ações da PNAN.

Revisão do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT.

Criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

Realização do I Fórum de Educação Alimentar e Nutricional

Publicação da proposta de regulamentação da propaganda, publicidade de alimentos com quantidades elevadas de açúcar, gorduras e sódio.

Publicação da TACO com a composição nutricional de 495 alimentos

Lançamento das novas curvas de crescimento infantil da OMS.

Criação do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família.

Realização da Chamada Nutricional Quilombola. Déficit de altura: 11,6%. (Parceria MS e MDS) Fonte: http://www.mds.gov.br

2007

Nº de crianças com estado nutricional acompanhado no PBF - 2.401.325 – (crescimento de 61%)

Realização da 3ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com aprovação de ações para fortalecimento da PNAN

Instituição do Grupo de Trabalho para a discussão da disponibilização de fórmulas alimentares no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Realização da Chamada Nutricional de Crianças Menores de 5 anos da Região Norte - 2007

Realização do I Curso de Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição em parceria com a FIOCRUZ

Acordo de Cooperação entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação – ABIA para a melhoria da oferta de produtos alimentícios no Brasil.

Transferência de recursos financeiros fundo a fundo para estados e municípios com população acima de 200.000 hab.

Realização da primeira oficina culinária "Alimentos Regionais Brasileiros" na REGIÃO CENTRO OESTE.

Criação do Programa Saúde na Escola (PSE) com ações de avaliação nutricional e promoção da alimentação saudável.

Realização do I Diagnóstico das ações educativas em alimentação e nutrição nos municípios brasileiros. Prioridades: Aleitamento materno e Alimentação complementar de crianças.

Incorporação das novas curvas de crescimento da OMS nas Cadernetas de Saúde da Criança.

2008

Nº de crianças com estado nutricional acompanhado - 2.728.579 – (crescimento de 14% em relação à segunda vigência de 2007)

Criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com a inclusão de profissional nutricionista.

Lançamento do Sisvan-Web, com a inclusão de marcadores de consumo alimentar.

Definição de indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde - Desenvolver ações contínuas voltadas à diminuição da prevalência de desnutrição em menores de 5 anos e Melhorar o acompanhamento das condicionalidades do setor saúde do Programa Bolsa Família.

Transferência de recursos financeiros para estados e municípios com população acima de 200.000 hab.

Realização do II Fórum de Educação Alimentar e Nutricional

Realização da II Mostra de Nutrição no SUS e do I Seminário Internacional de Nutrição na Atenção Primária

Realização do II Curso de Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição em parceria com a FIOCRUZ

Participação no Projeto da FAO: Análise e Fortalecimento dos Programas Comunitários de Alimentação e Nutrição.

Inserção das novas curvas de crescimento da OMS nas Cadernetas de Saúde do Adolescente.

Reativação do Comitê Técnico de Nutrição da Ripsa (Rede Interagencial de Informações para a Saúde).

Início da coleta de dados da POF 2008-09, incorporação do módulo de consumo alimentar.

Início da PNAISAL

Realização das oficinas culinárias "Alimentos Regionais Brasileiros"

Criação do GT Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva da ABRASCO

Divulgação da Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica.

2009

Manutenção dos indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde.

Desenvolver ações contínuas voltadas à diminuição da prevalência de desnutrição em menores de 5 anos e Melhorar o acompanhamento das condicionalidades do setor saúde do Programa Bolsa Família.

Divulgação oficial dos dados da Chamada Nutricional de Crianças Menores de 5 anos da Região Norte

Prevalência de desnutrição: 23,1%;
Déficit de peso para idade: 5,2%;
Baixo peso para altura foi de 3,4%.

A baixa escolaridade do responsável e a não vinculação a programas sociais federais diretamente associada ao maior risco de desnutrição infantil.

Divulgação dos dados de Hipovitaminose A e Anemia em mulheres e crianças - Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS

Prevalência de anemia em crianças: 20,9%, com destaque para a região nordeste com 25,5% sendo maior o risco nas áreas urbanas.

Prevalência de anemia em mulheres: 29,4%, com destaque para os mulheres em idade reprodutiva atingindo quase 40% no Nordeste e 32,2% entre as mulheres negras.

Com relação a hipovitaminose A Prevalência em crianças: 17,4%, com destaque para Nordeste (19,0%) e Sudeste (21,6%).

Prevalência em mulheres: 12,3%, com destaque para a região Centro-Oeste (12,7%) e Sudeste (14,0%).

Prevalências mais elevadas nas áreas urbanas.

PNAN 10 Anos
Política Nacional de Alimentação e Nutrição

Política Nacional de Alimentação e Nutrição através do Tempo

Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição

SUS 20 anos Sistema Único de Saúde

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL